

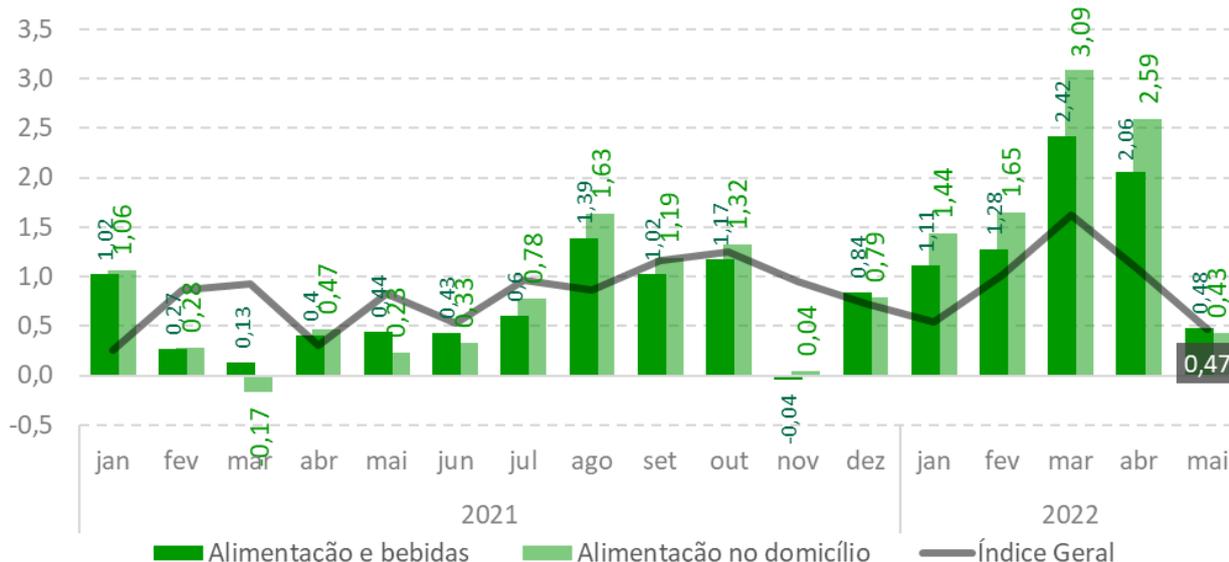
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA sobe 0,47% em maio, acumulando alta de 11,73% nos últimos 12 meses.
2. Brasil cria 197 mil novas vagas de empregos formais em abril de 2022.
3. Atualização parcial do boletim Focus indica inflação em alta, crescimento no PIB e taxa de câmbio acima de R\$/US\$ 5 para o final de 2022.
4. Exportações globais de café recuam diante de problemas logísticos e climáticos.
5. Produção total de grãos deve somar 271,3 milhões de toneladas na safra 2021/22.
6. Colheita do milho de 2ª safra alcança 6% em Mato Grosso.
7. Plantio de milho e soja está na reta final nos EUA.
8. Preços do açúcar e etanol brasileiros iniciam junho com queda frente ao mês anterior.
9. Preços mais firmes no mercado do boi gordo.
10. Preço ao produtor de suínos subiu 10,70% no acumulado de junho, mas segue abaixo na comparação mensal.
11. Estabilidade nos preços do frango de corte nas granjas e da carne no atacado.
12. Leilão GDT reverte cenário baixista e cotações mundiais de lácteos valorizam 5%.
13. Preços da tilápia continuam em queda.

- Indicadores Econômicos -

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – IPCA teve alta de 1,06% em abril, o maior valor para este mês desde 1996. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2022, o crescimento foi de 1,06% e, em maio de 2021, o índice teve alta de 0,83%. Todos os grupos, exceto habitação (-1,70%), tiveram alta nos preços. As maiores altas do IPCA, em maio, foram dos grupos vestuário (2,11%) e transportes (1,34%). Segundo o Instituto, a alta nos transportes é devida, principalmente, à alta nas passagens aéreas, de 18,33%, sendo também o maior impacto individual no índice para o mês de maio (0,08 p.p.). O grupo de alimentação e bebidas teve alta de 0,48%, desacelerando em relação ao mês anterior (2,06%). Segundo o IBGE, diversos produtos tiveram queda após as altas no início do ano causadas, principalmente, por questões climáticas, motivando a desaceleração.

IPCA - Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE/DTec/CNA

Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – A economia brasileira gerou, no mês de abril de 2022, 196.966 novas vagas de empregos formais. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é 123% maior que o mês anterior, quando a geração de empregos foi de 88.145 vagas, e 120% maior ao mesmo mês de 2021, quando foram criados 89.538 novos postos de trabalho. O saldo líquido decorre de 1.854.557 contratações e 1.657.591 demissões no mês. A agropecuária foi o único setor com perda líquida de vagas, com o resultado negativo de 1.021 postos. Considerando somente os resultados do mês de abril de 2022, entre as regiões do País, a Sudeste foi a que mais gerou novas vagas no saldo total, com criação de 101.279 novos empregos. A região com o maior número de vagas para a agropecuária foi o Centro-Oeste, sendo a única região com saldo líquido positivo para o setor, com a geração de 4.145 vagas.

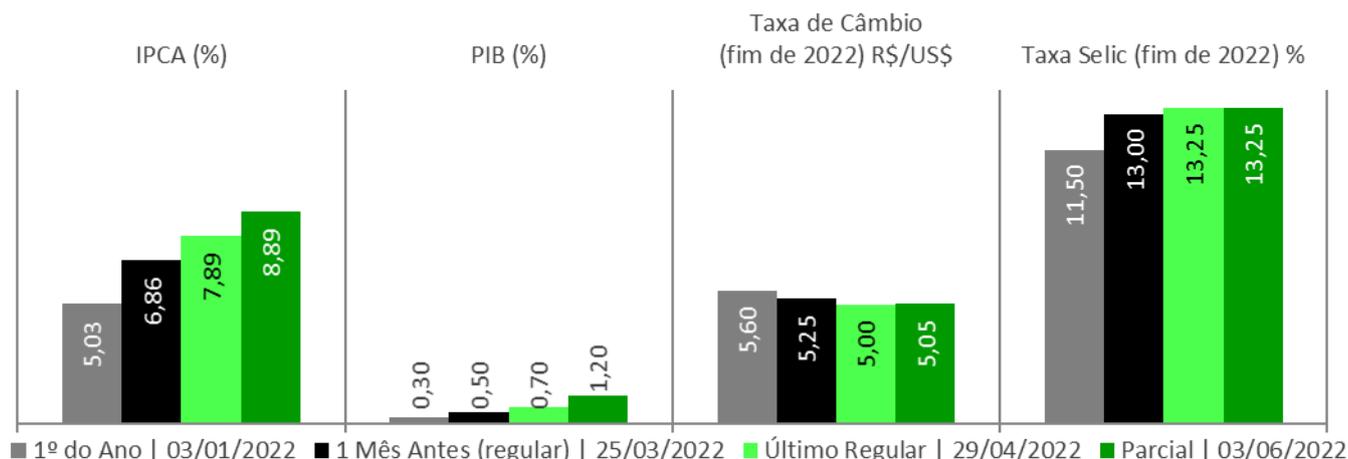
Novo Caged - Saldo Líquido de Vagas em abril de 2022 – Setores de Atividade

Setores	Saldo
Serviços	117.007
Comércio	29.261
Indústria	26.378
Construção	25.341
Agropecuária	-1.021
Total	196.966

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Boletim Focus – Banco Central divulga atualização parcial das expectativas de mercado. A greve dos servidores do Banco Central, iniciada em primeiro de abril, ainda persiste, afetando alguns produtos do órgão. Entre eles, a divulgação semanal do boletim Focus, que conta com as expectativas para os principais indicadores macroeconômicos do País. No último dia 6, porém, o BC divulgou os resultados parciais da pesquisa, apontando a inflação de 8,89% ao final do período, 1 p.p. acima do divulgado no último relatório regular, em 29 de abril. O PIB merece destaque, com a projeção voltando a ficar acima de 1%, atingindo 1,2% ao final do período. Após várias semanas, a expectativa da taxa de câmbio voltou a subir e, agora, é cotada novamente acima de R\$/US\$ 5, em R\$/US\$ 5,05 para o final do ano.

Expectativas de Mercado



Fonte: Banco Central. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Café – *Exportações globais de café em abril recuam diante de problemas logísticos e climáticos.* De acordo com o [Relatório de Mercado da Organização Internacional do Café \(OIC\)](#), em abril de 2022, as exportações globais de café verdes totalizaram 9,86 milhões de sacas, recuando em 2,9% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Nos sete primeiros meses do ano cafeeiro 2021/22 (out/21 a abr/22), as exportações alcançaram 69,67 milhões de sacas, diminuindo 0,9% em relação ao mesmo período de 2020/21. A principal razão da queda das exportações globais de café foi a redução nos embarques da América do Sul (- 12,7%) devido a limitações na disponibilidade de contêineres e condições climáticas que afetaram significativamente as safras brasileiras e colombianas. No panorama semanal, o mercado futuro do café arábica “andou de lado” e fechou a quinta-feira (9) sendo comercializado a US\$ 366,38 a saca de 60kg. Já em Londres, os contratos do robusta seguem pressionados pela entrada da safra do Vietnã comercializados a US\$ 2.090, a tonelada. Como referência para o mercado físico, o [indicador Cepea](#) para o arábica tipo 6 é de R\$ 1.327,76/saca de 60kg e, para o robusta tipo 6, R\$ 690,32/saca de 60kg.

Grãos – *Produção total de grãos deve somar 271,3 milhões de toneladas na safra 2021/22.* O [9º Levantamento da Safra de Grãos da Conab](#) trouxe uma perspectiva de safra recorde total de grãos no País de 271,3 milhões de toneladas para a safra 2021/22, um aumento de 6,2% ou 15,8 milhões de toneladas sobre a safra 2020/21. Em comparação à estimativa anterior observa-se acréscimo de 0,4%, correspondendo a 1,1 milhão de toneladas, advindas de ganhos, principalmente, no milho e na soja. A produção total estimada para o milho é de 115,2 milhões de toneladas, 32,3% superior à safra anterior. Para a soja, a produção estimada é de 124,3 milhões de toneladas, redução de 10,1% em relação à safra passada. Um novo recorde para o trigo é esperado, onde a atual estimativa é para uma produção de 8,4 milhões de toneladas do cereal. O arroz deve atingir uma produção de 10,6 milhões de toneladas, volume 9,9% inferior ao produzido no ciclo anterior. Já para o feijão, as baixas temperaturas impactaram as produtividades das lavouras de 2ª safra da leguminosa. Destaque para a influência nas variedades cores e preto, com redução na produtividade de 31,8% e 19,7%, respectivamente. Mesmo assim, a produção total estimada é de 3,1 milhões de toneladas, 6,6% superior à safra anterior.

Grãos – Colheita do milho de 2ª safra alcança 6% no Mato Grosso. 38,6% da área total estimada para o trigo já foi semeada. [De acordo com o Progresso de Safra](#), publicado pela Conab, a colheita do milho de 2ª safra está em fase inicial, com o Mato Grosso tendo a maior área colhida registrada (6,3%), onde o clima seco está beneficiando a maturação e facilitando o avanço da colheita. Em Mato Grosso do Sul, o déficit hídrico está acentuado no Norte e Nordeste do estado. Em Goiás, a maior parte das lavouras está na fase final de ciclo e a colheita ocorre de forma pontual (2%) no Sul do estado, com boas produtividades obtidas. No Paraná, as lavouras estão, em sua maioria, com bom desenvolvimento, mas algumas regiões, mais ao Centro-Sul do estado, foram afetadas pela geada fraca a moderada do dia 20/5. Para o trigo, 38,6% da área total estimada já foi semeada. No Rio Grande do Sul, a semeadura evolui de forma lenta, completando apenas 5% da área na última semana devido à alta umidade no solo. No Paraná, condições climáticas desfavoráveis afetaram a semeadura em algumas regiões, mas o plantio já atinge 61% da área estimada para o estado. Em Santa Catarina, iniciou-se a semeadura no Extremo-oeste e espera-se que o ritmo seja intensificado ao longo do mês.

Grãos – Plantio de milho e soja está na reta final nos EUA. O plantio de soja e milho avançaram rapidamente na semana passada. O [último relatório de evolução de plantio do USDA](#) indicou que, em 6/6, 94% da safra de milho estava plantada. Em comparação com a média de cinco anos, representa um aumento de 2%. 73% da safra de milho foi classificada com desenvolvimento bom ou excelente, acima da estimativa média de 68%. Para o trigo de primavera, 82% foi plantado, 15% atrás da média de cinco anos. Quanto ao trigo de inverno, 5% das áreas destinadas ao cereal foram colhidas. O USDA também elevou ligeiramente sua classificação para o trigo de inverno dos EUA afetado pela seca, à medida que os agricultores começam a colher a safra. Cerca de 26% das lavouras estão em boas condições, 23% em péssimas condições, 30% se encontram em estado razoável, 17% em más condições e somente 4% em excelentes condições. Para a soja, a taxa de plantio está dentro da média histórica, onde 78% da safra está plantada.

Cana-de-açúcar - Preços do açúcar e etanol brasileiros iniciam junho com quedas frente ao mês anterior. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) aponta leve queda no início de junho, frente ao mês anterior, de 1,7%, com média de R\$ 129,61/saca de 50 kg até o momento. Segundo informações do próprio Cepea, a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil avança, porém com conteúdo de sacarose menor que o observado na safra passada. [Para o etanol, os dados do Cepea](#) mostram que junho inicia com queda de preços na ordem de 7% para hidratado (R\$ 3,08/L) e 6,4% para anidro (R\$ 3,62/L), frente às médias fechadas de maio. Com a retração de preços nas usinas, a demanda das distribuidoras pelo biocombustível deve aumentar no curto prazo, com possibilidade de redução nos postos de combustíveis, aumentando a competitividade do etanol diante da gasolina. Em relação à emissão de Créditos de Descarbonização (CBios), no âmbito do Programa RenovaBio, [dados da ANP](#) mostram que o mês de maio fechou com a emissão de 22,76 milhões de créditos, que corresponde a 63,27% da meta anual, com preço médio de R\$ 108,93/CBio. De 1º a 9 de junho, o valor médio de cada crédito está em R\$ 119,88.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Preços mais firmes no mercado do boi gordo. A menor oferta de bovinos para abate e a virada de mês, que colabora com o escoamento de carne bovina no mercado doméstico, deram sustentação aos preços no mercado do boi gordo nos últimos dias. Em São Paulo, a arroba do animal terminado ficou cotada em R\$ 316,15 (8/6), segundo o Indicador Cepea, uma alta de 1,17% na semana. No mercado atacadista, a carcaça casada (boi) subiu 0,20% na comparação com o

fechamento da semana passada, negociada em R\$ 20,29/kg na praça paulista. Para o curto e médio prazo, a expectativa é de mercado firme para o boi gordo e aumentos não estão descartados, conforme a disponibilidade diminui com a entressafra.

Suínos – Preço ao produtor subiu 10,70% no acumulado de junho, mas seguem abaixo na comparação mensal. A melhora na demanda interna puxou para cima os preços da carne suína na indústria e para o produtor em junho. Nas granjas em São Paulo, houve alta de 10,70% para o suíno vivo no acumulado do mês, até o dia 8/6, com a referência em R\$ 6/kg, enquanto, no mercado atacadista, a carne suína teve alta de 11,98% (Cepea). Apesar dos reajustes positivos neste início deste mês, o preço pago ao produtor está 13,67% abaixo na comparação com igual período do mês anterior. A expectativa é de que o mercado de suínos siga mais sustentado ao longo da primeira quinzena de junho.

Aves – Estabilidade nos preços do frango de corte nas granjas e da carne no atacado. Nas granjas paulistas, a referência para o frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 6/kg. Nas indústrias, o cenário também foi de manutenção das cotações, com o frango resfriado sendo negociado em R\$ 7,68/kg, em São Paulo, segundo dados do Cepea. Em curto prazo, o mercado de frango deverá seguir firme, com possibilidade de reajustes para cima. No mercado de ovos, os últimos dados disponíveis são do dia 3/6, com a caixa com 30 dúzias cotada em R\$ 144,62, em São Paulo, ligeira queda de 0,17% na comparação semanal.

Pecuária de leite – Leilão GDT reverte cenário baixista e cotações mundiais de lácteos valorizam 5%. Com valorizações em praticamente todos os derivados, o cenário de quedas de preços nas commodities lácteas se reverteu no leilão nº 309 da plataforma internacional Global Dairy Trade. O preço médio dos seis derivados comercializados alcançou US\$ 4.656 por tonelada, valorização de 5% ante média do evento anterior. Com isso, o índice geral de preços, calculado pela ponderação dos volumes de cada produto, fechou em alta de 1,5%. A tonelada do leite em pó integral se manteve praticamente estável a US\$ 4.158, enquanto a versão desnatada valorizou 3% e alcançou US\$ 4.240. Destaque para o aquecimento nos valores das gorduras, com a manteiga atingindo US\$ 6.068/ton (+5,6%), leiteiro US\$ 4.398/ton (+4,5%) e gordura anidra, a US\$ 6.201/ton, representando 2,7% de alta. Já o queijo cheddar foi decrescido em 3,6%, chegando aos US\$ 5.365/ton. Ao todo, foram negociadas 21,4 mil toneladas, queda de 11,7% ante o volume negociado no evento anterior, que associada ao arrefecimento das restrições na circulação de pessoas na China, influenciou na valorização dos derivados.

Tilápia – Preços da tilápia continuam em queda. A primeira semana do mês de junho seguiu a tendência de queda vista no mês de maio. Na região Norte do Paraná, a queda na primeira semana de junho foi de 0,25%. Na região Oeste do Paraná, maior polo produtor de tilápia, a retração foi de 0,42% e, para a região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo, houve encolhimento de 0,51%. No Brasil, o consumo de peixes ainda é muito pequeno quando comparado à média mundial, gerando certa resistência por parte da população.

CONGRESSO NACIONAL

1. Audiência pública da Câmara debate irrigação e armazenamento de água.
2. Sancionada Lei 14.366 que prorroga incentivo fiscal a empresas exportadoras.
3. PL do Autocontrole recebe pedido de vistas na CRA e deve ser votada na próxima reunião.
4. CNA participará de audiência sobre PL dos Defensivos Agrícolas.
5. Comissão de Meio Ambiente aprova PL 6017/19 sobre Registro da Cota de Reserva Ambiental (CRA).
6. Senadores iniciaram discussão do PLP 18/2022 do ICMS dos Combustíveis.
7. Sessão do Congresso para análise de vetos está agendada para o dia 14/6.

Irrigação - No dia 7/6, as Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara realizam audiência pública para debater irrigação, armazenamento de água e o impacto da última estiagem. Na audiência, os expositores mostraram como a questão climática vem afetando fortemente a produção dos estados e que a gestão dos recursos hídricos, o desenvolvimento sustentável das bacias, o balanço hídrico e a reservação são ferramentas necessárias para que tudo isso possa continuar acontecendo de forma efetiva. Na ocasião foi abordada a dificuldade para se conseguir as autorizações para implantação do barramento justamente pela proibição de intervenção em áreas de preservação permanente. O deputado federal Covatti Filho (PP-RS) conduziu os trabalhos do dia e informou que existem vários projetos que tramitam na casa justamente para regulamentar esses usos e a reservação. Link da audiência: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/65557>

Exportação - No dia 8/6 foi sancionada a Lei 14.366, que prorroga por mais um ano os prazos de regimes aduaneiros especiais de drawback. Foram prorrogados os incentivos dados às empresas exportadoras quando compram matérias-primas e mercadorias para o processo produtivo. A nova lei teve origem na Medida Provisória (MP) [1.079/2021](#), aprovada pelo Senado na forma de Projeto de Lei de Conversão (PLV) em 12 de maio. O intuito é tornar os produtos exportáveis mais competitivos no mercado internacional.

PL do Autocontrole - *votação adiada.* Na quinta-feira (9/6), após pedido de vistas de senadores, a Comissão de Agricultura (CRA) adiou a votação de [projeto de lei 1.293/21](#) que otimiza a fiscalização agropecuária do Ministério da Agricultura por meio de programas de autocontrole geridos pelas empresas do setor. No dia 8/6, [a matéria foi tema de audiência pública](#). O relator do projeto, senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), leu parecer favorável à proposta e rejeitou todas as 29 emendas apresentadas pelos parlamentares. De acordo com o presidente do colegiado, senador Acir Gurgacz (PDT-RO), a proposta será colocada em votação na próxima reunião da Comissão.

Audiências públicas - Senado debaterá projeto de lei dos pesticidas. O presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), senador Acir Gurgacz (PDT-RO), retirou da pauta da reunião do dia 9/6 o [PL 1.459/2022](#), substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado nº 526, de 1999, que flexibiliza as regras para fiscalização e utilização de agrotóxicos. O colegiado aprovou requerimentos para a promoção de duas audiências públicas para debater a proposta. A CNA participará do debate.

Registro da Cota de Reserva Ambiental - A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6017/19, do Senado, que retira do Código Florestal a

exigência de averbação da cota de reserva ambiental na matrícula do imóvel. A aprovação foi recomendada pelo relator, deputado federal José Mario Schreiner (MDB-GO). Schreiner concordou com o argumento do autor da proposta, senador Wellington Fagundes (PL-MT), de que a exigência de averbação da cota na matrícula não é compatível com o tratamento simplificado que o Código Florestal estabeleceu para a reserva legal, cujo registro passou a ser feito apenas no Cadastro Ambiental Rural (CAR). O texto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

ICMS dos Combustíveis - Os senadores começaram a discutir em Plenário, no dia 9/6, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que estabelece um teto para a cobrança do ICMS sobre combustíveis.

Todos os parlamentares concordam que é necessário um mecanismo para cortar os preços e aliviar a vida dos consumidores. O ponto que divide opiniões é como isso será feito. Essa primeira etapa de discussões deixou clara a dificuldade para a obtenção de um consenso. Os parlamentares terão até meio-dia de segunda-feira (13/6) para apresentarem emendas.

Vetos no Congresso - Está convocada para às 10h, na próxima terça-feira (14/6), sessão conjunta no Congresso Nacional para deliberação dos vetos. Na pauta os vetos n.º 33, 36, 46, 48, 58, 60, 62, 65, 66, 67 e 71 de 2021 e 5, 9, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 de 2022. Destaque para o veto [67](#) do Marco Legal das Ferrovias de 2021.



Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda o risco de faltar diesel para o plantio da próxima safra.
2. CNA reforça necessidade de R\$ 1,7 bilhão em recursos para o seguro rural em 2022.
3. CNA discute títulos de transição para o setor agropecuário.
4. Ministério da Economia abre crédito suplementar no valor de R\$ 1,08 bi que será destinado ao crédito rural.
5. Portaria do Mapa estabelece o direcionamento dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).
6. CNA realiza levantamento de produção do café arábica em Caconde (SP).
7. Mapa institui o Programa de Excelência em Defesa Agropecuária – Excellentia.
8. Setor se reuniu para debater desafios e oportunidades para a o mercado de flores e plantas ornamentais.
9. CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Cerveja do Mapa.
10. Portaria do Mapa informa o percentual do bônus de desconto referente ao PGPAF.
11. Resultados definitivos do primeiro trimestre: Pesquisa Trimestral do Abate.
12. Pesquisa Trimestral do Leite evidencia cenário de restrição na oferta no primeiro tri/22.
13. CNA realiza, em Brasília, o júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 – Edição Queijos.
14. GT de Sanidade apresenta sugestões do setor para o controle do Mormo em reunião da Câmara Setorial da Equideocultura do Mapa.
15. PRAVALER/ES – CNA e parceiros promoveram a divulgação do PRAVALER nos municípios escolhidos para implantação dos projetos piloto no estado do ES e realizaram o lançamento oficial do programa em evento realizado em Linhares, durante a TecnoAgro.
16. CNA participa de reunião com o Incra sobre parceira na questão fundiária.
17. CNA participa da 1ª Reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade Ambiental do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Risco de faltar diesel para o plantio da próxima safra, será?”.

Para o 25º episódio, a CNA convidou o sócio fundador da Raion Consultoria Empresarial, Eduardo Melo. Diante das dificuldades enfrentadas pela Argentina quanto ao abastecimento no país, o episódio abordou o cenário internacional de petróleo. Foi falado como o mercado brasileiro vem enxergando o risco de desabastecimento no segundo semestre, além das perspectivas de preços e impactos nos custos de produção. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Seguro Rural – [CNA reforça necessidade de R\\$ 1,7 bilhão em recursos para o seguro rural em 2022](#).

No dia 7/6, a CNA alinhou com o Ministério da Agricultura a necessidade de R\$ 1,7 bilhão em recursos destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), em 2022, para garantir a cobertura do plantio das culturas de verão, que inicia a partir de setembro. Dos R\$ 990 milhões aprovados pelo Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, em torno de R\$ 550 milhões já foram utilizados para cobrir as culturas de inverno, como trigo e milho safrinha. Para que o orçamento do seguro possa atender ao menos a mesma demanda do ano passado, será necessária a suplementação de R\$ 710 milhões, totalizando R\$ 1,7 bilhão. Na reunião também foram discutidas ações para melhorar a política brasileira de gestão de riscos e o não contingenciamento dos recursos destinado à subvenção ao Seguro Rural.

Títulos Verdes - [CNA discute títulos de transição para o setor agropecuário](#). No último dia 9/6, a CNA e a Climate Bonds Initiative (CBI) se reuniram para discutir a agenda de títulos de transição. A Agenda de

Transição busca um consenso sobre o que precisa ser alterado no setor agropecuário para que o mesmo reduza as emissões, sem que se prejudique a cadeia de distribuição de alimentos e a geração de empregos e renda. Desde 2018, a CNA tem sido parceira da CBI para a promoção do mercado de títulos verdes para o agronegócio. Nesse ano, a proposta é a discussão de caminhos para a transição sustentável do setor agropecuário brasileiro, para aqueles produtores que ainda não possuem todos os requisitos para uma total certificação verde. A CNA e CBI irão aprofundar as discussões com produtores, realizando workshops para apresentar os princípios e caminhos dos critérios necessários aos títulos de transição.

Crédito Rural - Ministério da Economia abre crédito suplementar no valor de R\$ 1,08 bi que será destinado ao crédito rural. No dia 9/6, a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia publicou a [Portaria nº 5.327](#), que abre crédito suplementar no valor de R\$ 1,55 bilhão para Operações Oficiais de Crédito. Deste total, o valor de R\$ 1,08 bilhão será destinado à subvenção de operações de crédito rural, a incluir linhas de Pronaf (R\$ 375,4 milhões), custeio (R\$ 44 milhões), comercialização (R\$ 220 mil) e investimentos (R\$ 667,8 milhões). Esta portaria permitirá a retomada da contratação de crédito rural do Plano Safra 21/22, que estava suspensa há alguns meses. Contudo, ainda é necessário que o Tesouro Nacional autorize as instituições financeiras a retomarem as contratações, que deverão ser feitas em caráter de urgência, visto que a safra atual se encerra no próximo dia 30 de junho. A CNA vem trabalhando junto aos órgãos responsáveis para que as contratações e liberações ocorram o quanto antes.

Café - Portaria do Mapa estabelece o direcionamento dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). O Ministério da Agricultura publicou no Diário Oficial da União, na terça (7/6), a [Portaria nº 442](#), de 6 de junho de 2022, que dispõe sobre o direcionamento e contratação dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinados aos financiamentos à cafeicultura, do Ano Safra 2022/2023. A Portaria direciona os recursos no montante de R\$ 6,058 bilhões, distribuídos em R\$ 1,57 bilhão para crédito de custeio, R\$ 2,17 bilhões para crédito de comercialização, R\$ 1,38 bilhão para a linha financiamento para aquisição de café, R\$ 775 milhões para capital de giro para indústrias e cooperativas de café e R\$ 160 milhões de crédito para recuperação de cafezais danificados. Atendendo ao pleito das instituições do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), o texto da Portaria autoriza, em seu Art. 2º, o redirecionamento do saldo de recurso contratado e não aplicado aos beneficiários finais. O novo direcionamento dos recursos poderá ser realizado no final do ano corrente. As instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural interessadas em operacionalizar os recursos do Funcafé no exercício de 2022 terão 10 dias para apresentar propostas de demanda pelos recursos do Fundo.

Café - CNA realiza levantamento de produção do café arábica em Caconde (SP). A CNA promoveu, na terça (7/6), o painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção na cultura do café arábica no município de Caconde (SP). De acordo com os cafeicultores, em decorrência de adversidades climáticas em dois anos consecutivos, seca em 2020 e três geadas em 2021, a produtividade média da região foi reduzida de 40 sacas para 35 sacas por hectare. Em comparação com o painel realizado em 2021 para a mesma propriedade modal, os desembolsos com os principais componentes do custo de produção sofreram aumentos expressivos, elevando-se 48% para custos com mecanização, 160% com mão de obra, 189% com corretivos e 325% com fertilizantes.

Defesa Agropecuária – Mapa institui o Programa de Excelência em Defesa Agropecuária – Excellentia. Publicada na terça (7/6), a [Portaria MAPA 443/2022](#) instituiu, no âmbito do Ministério da Agricultura, o Programa de Excelência em Defesa Agropecuária – *Excellentia*. O programa tem como objetivo o intercâmbio entre servidores do Mapa e instituições nacionais ou internacionais, para trabalhar em temas estratégicos para a defesa agropecuária. Em texto é instituído a Comissão Executiva do Programa

Excellentia, bem como são indicadas as competências, a constituição da comissão e a destinação orçamentária para execução do programa. A presente Portaria entrará em vigor no dia 1º de julho de 2022.

Flores e plantas ornamentais – Setor se reuniu para debater desafios e oportunidades para a o mercado de flores e plantas ornamentais. Em reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa, produtores, cooperativas, atacadistas, varejistas e instituições públicas de pesquisa se reuniram para debater alguns desafios vivenciados pelo setor. A reunião teve início com a apresentação de um panorama geral do setor, movimentações ocorridas no mês de maio frente ao Dia das Mães e princípio de junho com os preparativos para o Dia dos Namorados. Segundo apontado pelo setor, as vendas de flores de corte têm apresentado recuperação com a retomada dos eventos e os preços médios têm se mostrado acima do esperado, haja vista a oferta ainda restrita no mercado. Para o mercado de gramas, há indícios de expansão de cultivo, com demanda aquecida, principalmente, para a construção civil. Na reunião também foi debatida a importância do levantamento e análise de dados setoriais, sejam eles de produção, comercialização ou custos, e o tema foi de encontro à proposta apresentada pelo [Observatório da Agropecuária](#), uma base de dados e informações da agropecuária brasileira, que permite a visualização sistematizada conforme os temas de trabalho. Também foram apresentadas demandas do setor quanto ao desenvolvimento genético e tecnológico. Foi, ainda, apresentada a necessidade de tratamentos e métodos de manejo da praga *Rhynchophorus ferrugineus*, um gorgulho que acomete espécies de palmeiras. No que diz respeito à gestão da produção, foi apresentado um estudo realizado junto ao setor produtivo que visou identificar os riscos presentes na produção, bem como a demanda por produtos de seguro rural que auxiliem na gestão de risco da propriedade rural.

Cerveja – CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Cerveja do Mapa. Na reunião, realizada na última quarta (8/6), foram debatidas a importação de malte australiano e o pedido de importação de cevada norte-americana para atender a produção brasileira de cervejas. Outro ponto discutido foi a demanda por alumínio para produção de latas, que atualmente coloca o País como dependente de um grande fornecedor, criando um risco de desabastecimento, sendo que o cenário é ainda mais dificultado pela taxa de importação de bobinas de alumínio, que trava a concorrência de outros provedores e a competitividade da matéria-prima. Foi apresentada também a evolução dos códigos de identificação de códigos de barras lineares de produtos para bidimensionais, que traz mais informações aos consumidores sobre a procedência, origem e qualidade dos produtos adquiridos, além de acesso ao Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Os fabricantes também são beneficiados com informações de inspeção, supervisão dos resultados de amostragem e certificados de qualificação e desinfecção. Além disso, foram feitas atualizações sobre o andamento dos trabalhos conduzidos nos grupos temáticos da Câmara, relacionados à legislação, lúpulo, consumo responsável, capacitação, economia circular e autocontrole.

Pronaf – Portaria do Mapa informa o percentual do bônus de desconto referente ao PGPAF. Foi publicada na última quarta (8/6), a [Portaria do Mapa nº 32/2022](#) que informa o percentual do bônus de desconto, referente ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF), a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. O pagamento ou amortização pelos mutuários ocorrerão entre 10 de junho e 9 de julho de 2022. Estão inclusos açaí, banana, borracha natural cultivada, cacau cultivado, cará/inhame e feijão caupi. Os bônus de desconto dos produtos e os respectivos estados de direito estão listados no anexo da Portaria.

Produção animal – Resultados definitivos do primeiro trimestre: Pesquisa Trimestral do Abate. No primeiro trimestre de 2022 foram abatidos 6,95 milhões de cabeças de bovinos, 5,5% a mais do que no mesmo trimestre de 2021, totalizando 1,83 milhões de toneladas de carne bovina. Para suínos, foram 13,64 milhões de cabeças, 7,2% a mais do que no mesmo período do ano passado, chegando a 1,24 milhões de toneladas. A produção de frangos foi a única que apresentou queda, 1,7% menos animais foram abatidos do que no primeiro trimestre de 2021, totalizando 1,5 bilhões de aves abatidas e 3,76 milhões de toneladas.

Pecuária de Leite – Pesquisa Trimestral do Leite evidencia cenário de restrição na oferta no primeiro tri/22. Os dados definitivos referentes à pesquisa realizada pelo IBGE confirmaram o cenário de restrição na oferta nacional de leite. Os 5,9 bilhões de litros captados por indústrias com algum nível de inspeção, entre janeiro e março de 2022, representam queda de 9,2% ante o trimestre anterior, maior variação negativa na série histórica para o período. Em relação ao mesmo trimestre de 2021, a queda representa 10,3%, déficit que não se via desde 2008. A comparação ano a ano representa 601 milhões de litros de leite a menos chegando às indústrias, denotando que a inflação de custos de produção e compressão das margens dos pecuaristas têm levado à sua descapitalização, prejudicando a manutenção das atividades produtivas.

Artesanais – CNA realiza, em Brasília, o júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 - Queijo. A 2ª etapa do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Queijos ocorreu nessa semana no Park Shopping, em Brasília. Nessa etapa, contamos com a participação do júri popular que pôde apreciar cinco amostras de queijos por categoria (Maturados, Tratamento Térmico e Aromatizados). Nessa avaliação, o público não teve acesso às informações do produto e do produtor, sendo feita uma degustação às cegas. Os participantes avaliaram cada amostra pelo cheiro, pela textura e pelo sabor, relacionando uma nota de 1 a 9 para cada queijo. As notas serão tabuladas e unidas à nota do júri técnico para a divulgação do resultado final do concurso.

Equideocultura – GT de Sanidade apresenta sugestões do setor para o controle do Mormo em reunião da Câmara Setorial da Equideocultura do Mapa. Representantes das principais associações de criadores de cavalos no Brasil, da CNA, de veterinários e da Embrapa participaram da 2ª reunião do ano da Câmara Setorial de Equideocultura do Mapa, cuja discussão principal foi a apresentação do Grupo de Trabalho (GT) composto por representantes da ABCCrioulo, Abraveq, Ibequi, CBH e Embrapa, que discutiu proposta de melhoria do Programa Nacional de Sanidade Animal (PNSE) com ênfase na doença Mormo. O grupo contextualizou a doença com base em dados científicos e oficiais no mundo e no Brasil partindo da premissa de que se trata de uma zoonose e no contexto de saúde única, afirmando que não há relato de pessoas infectadas pela *B. mallei* no País e casos isolados em outros países ocorreram há mais de 20 anos. O grupo indicou a necessidade de que o Mapa permita o reteste (nova coleta de material de animal) com apoio do Serviço Veterinário Oficial (SVO) e que o proprietário do animal decida para qual laboratório credenciado pela OIE (no país ou exterior) essa amostra será testada. Os participantes da reunião discutiram o novo modelo e foram unânimes em pleitear o reteste para animais positivos e assintomáticos antes de sua condenação oficial, que é o sacrifício.

PRAVALER/ES – CNA e parceiros promoveram a divulgação do PRAVALER nos municípios escolhidos para implantação dos projetos piloto no estado do Espírito Santo e realizaram o lançamento oficial do programa em evento realizado em Linhares, durante a TecnoAgro. Nas últimas duas semanas, a CNA percorreu junto com os parceiros regionais e representantes do Sistema FAES/Senar, Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) e Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), os sete municípios do sul e norte do estado escolhidos para a implantação dos projetos piloto: Jaguaré, São Matheus, Cachoeiro do Itapemirim, Atílio Viváqua, São Jerônimo e Muqui.

Foram realizadas reuniões para sensibilizar os parceiros nos municípios, formar grupos de trabalho e dar sequência à definição das propriedades onde os pilotos serão implantados. O PRAVALER pretende levar soluções viáveis para a regularização ambiental produtiva nas propriedades rurais e, ao mesmo tempo, subsidiar a definição dos critérios que serão estabelecidos pelo Programa de Recuperação Ambiental, o PRA estadual, num processo pautado na convergência entre todos os setores. Essas reuniões foram preparatórias para o lançamento oficial do PRAVALER no estado, realizado no TecnoAgro, no dia 9/6, onde o Acordo de Cooperação Técnico foi assinado entre FAES/Senar, IDAF e INCAPER. Segue o link: <https://cnabrazil.org.br/noticias/pravalereapresentadoamunicipiosdosuldoespiritosanto>

Regularização Fundiária – Dia 8/6, a CNA participou de reunião com equipe técnica do Incra para debater parceria para capacitação de técnicos para utilização da nova Plataforma de Governança Territorial (pgt) do órgão fundiário. A ideia é promover e divulgar a plataforma nas Federações e Sindicatos Rurais, mostrando as funcionalidades e treinando técnicos para auxiliar os produtores rurais que possuem imóvel rural em área da União a utilizarem o sistema para digitalizar e agilizar o processo de emissão do título da propriedade. Além disso, o técnico terá que analisar o relatório de pendências gerado e auxiliar na resolução de possíveis pendências nos órgãos federais.

Câmara de Fertilizantes e Sustentabilidade - CNA participou da 1ª Reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade Ambiental que foi recentemente instituída no âmbito do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas. A Câmara tem caráter deliberativo para levar ao plenário do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas com as principais diretrizes para as ações: ampliar os investimentos em PD&I e no desenvolvimento da cadeia de fertilizantes e nutrição de plantas do Brasil, promover vantagens competitivas na cadeia de produção nacional de fertilizantes para melhorar o suprimento do mercado brasileiro e modernizar, reativar e ampliar as plantas e projetos de fertilizantes existentes no Brasil. Foi apresentada uma proposta pela UFMT para a criação de editais de fomento a formação de recursos humanos e pesquisa pelo CNPq e as fundações de apoio à pesquisas estaduais, em rede nacional, no qual o representante da Confederação ressaltou a importância de mostrar o melhor uso dos recursos naturais para evitar o avanço sobre novas áreas e florestas, o que o setor e País como um todo tem feito. Além disso, foi ressaltada a importância da extensão rural, que é o agente responsável por levar essa tecnologia e pesquisa ao produtor rural, além da questão de logística, que precisa ser incluída nas ações da Câmara, já que em muitos casos, o frete custa 10 vezes o valor do fertilizante, o que acaba sendo um desestímulo ao uso das tecnologias.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 13/6 – Painel Campo Futuro para soja, milho e trigo em Xanxerê (SC)
- 13/6 – Painel Campo Futuro de pecuária de corte em Rio Branco (AC)
- 14/6 – Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA
- 14/6 – Painel Campo Futuro de pecuária de leite em Valença (RJ)
- 14/6 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Ovinos e Caprinos/Mapa.
- 14/6 – Painel Campo Futuro para soja, milho e trigo em Campos Novos (SC)
- 14/6 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa
- 14/6 – Seminário em comemoração ao “Dia Nacional da Agricultura Irrigada”, às 9h– **Não perca!**
- 15/6 – GT da Agenda Estratégica da CS de Hortaliças do Mapa
- 15/6 – Painel Campo Futuro para arroz em Araranguá (SC)
- 15/6 – Painel Campo Futuro para café arábica em Guaxupé (MG)
- 15/6 – Reunião da Câmara Técnica de NPK do Confert